



## A INFORMÁTICA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

*Ednéia Aparecida Bernardineli Bernini<sup>1</sup>*

**RESUMO:** A importância deste trabalho de pesquisa centra-se na investigação da prática pedagógica mediante os recursos disponíveis nas escolas. O tema é a mídia na educação, com enfoque na informática. O objetivo geral é analisar como as mídias, mais especificamente a informática, estão sendo utilizadas por professores da rede pública como instrumento de ensino-aprendizagem. A partir de análises de questionários aplicados a professores de três colégios públicos do município de Marialva – Paraná, procura-se contribuir para a reflexão do exercício da função pedagógica, dentro desta perspectiva. Esta pesquisa se fundamenta no modelo qualitativo e quantitativo, delimitado ao universo desses professores, priorizando-se a prática docente por meio da informática, tendo como abordagem a teoria vista no curso de Mídias Integradas na Educação. Constata-se que, apesar de haver os mais diversos recursos pedagógicos nas escolas, o livro didático ainda é o mais utilizado. Mesmo assim, outros recursos impressos (jornal, revista, gibi, mapa, fotos), bem como rádio, TV, vídeo, DVD, informática (computador e internet), datashow, entre outros estão sendo utilizados. O que ficou evidenciado foi a utilização da informática com alunos de forma tímida e esporádica. Além disso, foram diagnosticadas várias dificuldades em relação ao uso desses recursos, tais como: manuseio, tempo, falta de equipamento, entre outros, independente de tempo de atuação na educação. Mesmo diante das dificuldades, praticamente todos os professores consideram o uso do computador e internet como instrumento pedagógico positivo. Os resultados da análise demonstram insatisfações e inseguranças quanto às mídias mais recentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, informática; mídias; prática docente.

### 1 INTRODUÇÃO

A finalidade do ensino precisa ser repensada à luz das tendências pedagógicas ao longo da história e, hoje, precisamos repensar também o momento histórico vivido e tudo que pode contribuir para melhor desenvolvermos nossa prática pedagógica em função de uma preocupação com o binômio ensino/aprendizagem, já que este abarca todos os envolvidos no processo: professor, aluno, conteúdo, objetivo, método, recursos, culminando no projeto político pedagógico de cada instituição.

Atualmente, em muitas escolas, podemos contar com os mais diversos recursos didáticos, tudo aquilo que contribui para o processo ensino/aprendizagem. Mas caberá ao professor a tarefa de mediar o processo ensino/aprendizagem e fazer com que os instrumentos pedagógicos (didáticos, midiáticos, tecnológicos) sejam utilizados a serviço do processo de construção do conhecimento.

---

<sup>1</sup> Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Maringá/UEM. Atualmente é Professora da rede pública de educação básica do Paraná. Este estudo é resultado de um trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná. [edneiaabernini@hotmail.com](mailto:edneiaabernini@hotmail.com)

A partir dessas considerações, justificamos que a relevância deste trabalho centra-se na reflexão sobre como os recursos estão sendo vistos e utilizados por professores da rede pública estadual de Marialva-PR. Procuramos contribuir também para uma reflexão da prática do exercício (competente) da função pedagógica do professor em relação aos recursos disponíveis.

Acreditamos que o resultado final deste trabalho pode colaborar para melhor atuação dos professores em sua prática pedagógica no que concerne aos usos das mídias, já que o levará a reflexão de sua prática. Diante dessa proposta e estabelecendo como temática a informática na prática pedagógica, pretendemos como Objetivo Geral: analisar como as mídias, mais especificamente a informática, estão sendo utilizadas como instrumento de ensino-aprendizagem.

Nossos Objetivos Específicos são: diagnosticar as mídias mais utilizadas pelos professores e a frequência que estão sendo utilizadas; diagnosticar qual ou quais dificuldades os professores sentem em relação ao uso dos recursos disponíveis; verificar o que o professor pensa sobre o uso do computador e internet como instrumento pedagógico e o que está sendo feito com esses recursos.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Delimitamos este trabalho à análise dos questionários aplicados com professores de três colégios estaduais do município de Marialva-Paraná, fundamentando-nos no modelo de pesquisa qualitativa, pois apresentará um panorama de como está a prática pedagógica dos professores com o uso das mídias, especificamente, a informática; e quantitativamente, pois dados numéricos em relação à frequência no uso dos recursos também serão apresentados. Portanto, nossa pesquisa classifica-se como pesquisa de campo.

Com o intuito de atingir nossos objetivos, traçamos os seguintes passos metodológicos: elaboração do questionário; aplicação do questionário na semana pedagógica de agosto/2010; leitura dos questionários preenchidos pelos professores; análise dos questionários e discussão dos resultados a luz das teorias estudadas. No momento de análise e discussão dos dados, esses colégios e os professores não serão identificados e serão denominados como C1 – C2 – C3 e p1, p2, p3, p4, respectivamente.

A abordagem deste trabalho arrola informações sobre o tema com fundamentação subsidiada pelo conteúdo teórico do curso – Mídias na Educação, bem como sobre as referências às últimas publicações sobre o assunto.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme aplicação de vinte questionários (nem todos devolvidos) em três colégios marialvenses, apresentamos os primeiros dados numéricos que exemplificam as coletas. O Quadro 1 apresenta o número de professores e respectivos tempo de atuação na educação. Analisaremos, também, se esse tempo interfere na prática e utilização dos recursos midiáticos.

**Quadro 1: Tempo de Atuação na Educação**

Colégio Estadual	Nº de Professores	Tempo de atuação na educação
C1	4	1 a 5 anos
	5	6 a 10 anos
	2	11 a 15 anos
	6	16 a 20 anos
	1	+ de 21 anos
C2	5	1 a 5 anos
	2	6 a 10 anos
	5	11 a 15 anos
	1	16 a 20 anos
	4	+ de 21 anos
C3	11	1 a 5 anos
	2	6 a 10 anos
	3	11 a 15 anos
	1	16 a 20 anos
	2	+ de 21 anos
	1	não informou

Fonte: O autor (2010)

Por meio das análises dos questionários respondidos pelos professores de C1 - constatamos que a maioria está utilizando os recursos disponíveis na escola (mídia impressa: livro didático, jornal, revista, gibi, mapa, outros; rádio; TV; vídeo; DVD; informática: computador e internet; datashow; outros), pelo menos uma vez por semana. Dentre as mídias disponíveis, em C1, o livro didático ainda é o mais utilizado por eles; dos dezoito professores questionados, apenas dois não assinalaram a utilização desse recurso. No entanto, nenhum deles utiliza só o livro didático. Tanto os materiais impressos - livro didático, jornal, revista, gibi, mapa, imagens fotográficas, fotos, textos da net, digitados, paradidáticos, - quanto os outros recursos estão sendo utilizados quase na mesma frequência, com mínima diferença. Em C2, constatamos que os professores também estão fazendo uso dos recursos disponíveis, não sendo as mídias impressas as mais utilizadas, mas o livro didático ainda é o mais utilizado dentre todos os recursos e a TV é o segundo mais utilizado. Já em C3, a maioria dos professores está utilizando menos as mídias impressas que as demais mídias disponíveis. De todas essas mídias, as mais utilizadas por quase a totalidade dos professores são o livro didático, a TV e a Informática (computador e internet).

Em relação aos questionamentos subjetivos, queremos destacar algumas colocações dos professores para a primeira pergunta: Qual/quais dificuldades você sente em relação ao uso desses recursos? Nos três colégios, vários professores consideram o manuseio dos equipamentos uma dificuldade. Outros destacaram como dificuldade o tempo para preparação de atividades com esses recursos. Em relação ao uso da sala de informática, cinco, dois e sete professores de cada colégio destacaram como dificuldade a falta de equipamento para todos os alunos. Um desses professores de C1 faz uma ressalva pertinente para o que este considera como uma dificuldade: “Acompanhar todo esse acelerado processo de informatização para melhorar as minhas aulas e atingir os meus alunos com mais recursos.” p11. Isso vem reforçar a sua preocupação, pois há uma consciência da aceleração dessas inovações e da dificuldade de acompanhá-la. Em C2, alguns professores não apresentam necessariamente como suas dificuldades no que se refere ao uso desses recursos, mas como uma dificuldade em relação à receptividade dos alunos; p10, inclusive, finaliza essa pergunta com uma: “conclusão: cada conteúdo a ser

trabalhado dispõe de uma mídia que mais convém ao propósito do professor.” Três professores de C2 informaram não ter nenhuma dificuldade em relação ao uso desses recursos; p16 informou que superou por meio de cursos de aperfeiçoamento e p17 também destacou que as dificuldades em relação à informática diminuíram por meio de cursos de formação.

Em relação à segunda pergunta subjetiva: O que você pensa sobre o uso do computador e internet como instrumento pedagógico? Queremos destacar que as colocações são positivas, com algumas ressalvas quanto ao tempo, ao planejamento, aos objetivos propostos. No entanto, mesmo considerando o uso do computador e internet “fundamental”, “muito importante”, “bom”, “suma importância”, “excelente”, “muito válido”, vários professores ainda não os utilizam com os alunos. Apenas em C2 há uma colocação negativa quanto ao uso do computador como instrumento pedagógico: “Acho complicado se o caso for trabalhar com os alunos pois sempre tem um equipamento ou outro com problema e você tem que ensinar alguns alunos manipular esses equipamentos ao invés de utilizar o conteúdo” p2. Essa declaração comprova que muitos alunos ainda estão excluídos do mundo digital, pois nem mesmo sabem manusear, o que faria com que o professor tivesse de ‘perder’ tempo ensinando a manusear o computador, prejudicando o andamento da aula e aplicação do conteúdo. As ressalvas feitas pelos professores não têm relação com o tempo de atuação na educação, logo há uma preocupação no uso do computador e internet como instrumento pedagógico tanto por profissionais mais jovens, quanto por profissionais mais experientes.

Vários professores deixam claro, explicitam a importância do uso do computador e internet como instrumento pedagógico utilizado com o aluno, e não apenas para preparar aula, pesquisa e digitação por parte do professor. No entanto, isso não é assumido por todos no que diz respeito à prática, à utilização com os alunos. Isso pode ser comprovado pelas respostas ao próximo questionamento: Como você utiliza o computador e internet? Mesmo todos afirmando utilizar, isso ocorre para preparar aula, elaborar provas e trabalhos, baixar vídeos, como fonte de pesquisa, cursos de aperfeiçoamento profissional, como instrumento de comunicação; mas poucos efetivamente utilizam como instrumento de ensino/aprendizagem, apenas sete professores, em C1; seis, em C2 e oito em C3. Um dado interessante em C2 é que os professores com mais tempo de atuação na educação é que manifestaram utilizar esses recursos com os alunos, causando-nos surpresa, pois o oposto era esperado.

Mesmo em C3, os professores assinalarem uma frequência muito maior de utilização do computador/internet, isso não se evidencia. Embora a quantidade de professores que assinalaram na questão objetiva (Qual mídia utiliza / Qual a frequência semanal) tenha sido o dobro em relação a C1 e C2, não se evidencia que essa frequência, esse uso seja com aluno, pois na questão subjetiva: Como você utiliza o computador e internet, isso não se confirma.

Portanto os recursos estão presentes, mas precisam ser mais explorados, principalmente, com alunos. Além disso, cursos da capacitação para uso de computadores e conteúdos educacionais precisam ser oferecidos a professores e gestores, para capacitá-los no manuseio e na segurança de uso dessas tecnologias em sala de aula.

## **4 CONCLUSÃO**

Ao considerarmos o computador como um dos mais recentes recursos didáticos (e não um modismo), o processo ensino-aprendizagem por meio desse recurso só tem a ganhar, parecer reforçado por alguns professores. Além disso, o que pudemos observar pelos questionários aplicados foi uma diversidade de opiniões e uma limitação no que se

refere ao uso efetivo das mídias, principalmente, a informática. Houve ainda a declaração de descontentamento, por parte de alguns professores, no que diz respeito à quantidade de equipamentos, além da necessidade de ser preparado ou receber ajuda - formação, cursos, para trabalhar com esse novo recurso presente nas escolas.

O domínio desses recursos por parte dos professores dependerá muito das condições dessa formação, não apenas em cursos esporádicos de capacitação, mas uma formação mais consistente na própria graduação para, aí sim, haver condições de formação continuada. Pois as inovações e as opções de uso das tecnologias na educação não param e precisam ser pesquisadas, analisadas, incorporadas na prática pedagógica com segurança.

Qualquer mudança em ambiente escolar ocorrerá dependendo da mediação do professor, independente dos recursos didáticos, midiáticos, tecnológicos utilizados, já que “a entrada dos computadores na educação tem criado mais controvérsias e confusões do que auxiliado a resolução dos problemas da educação.” (VALENTE, 2010). E essas controvérsias foram diagnosticadas pelos questionários.

Esta pesquisa deixa a possibilidade para trabalhos futuros no que diz respeito ao investimento em cursos de capacitação para os professores nesta área, suprimindo, portanto, uma carência na formação acadêmica dos professores. Fica a sugestão de mudança no currículo para que cursos de licenciaturas incluam essa formação sobre as mídias e o uso que podemos fazer delas em sala de aula.

Além disso, poder-se-ia fazer uma pesquisa comparando resultados em relação a duas turmas, ou seja, aplicar um conteúdo específico em dois grupos; em um, utilizando os mais variados recursos e em outro não. Há ainda a possibilidade de pesquisar os vários programas, *softwares*, disponíveis e os que podem e os que são utilizados em práticas pedagógicas.

Muitas são as possibilidades de pesquisa e reflexão da prática pedagógica em relação à diversidade de recursos disponíveis, como as redes sociais, por exemplo. De acordo com Starobinas (2010, p.32): “Outros olhares, é preciso reconhecer, têm sido lançados às redes sociais por educadores que vislumbram nesses espaços ricas oportunidades de troca entre os alunos. Tornam-se, portanto, ferramentas de aprendizagem.”

## REFERÊNCIAS

STAROBINAS, Lílian. As redes abraçam a web. **Carta na Escola**. São Paulo, nº 45, Editora Confiança. p. 31-32, abril/2010

VALENTE, José Armando. **Diferentes Usos do Computador na Educação**. Disponível em < [http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf\\_txtie02.htm](http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf_txtie02.htm) > Acesso em 02/08/2010